

Segundo escalão sai hoje

O economista Eduardo Modiano, diretor do Departamento de Economia da PUC, deve ser indicado hoje para a presidência do BNDES. Modiano é considerado um dos principais assessores da ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello. Outros nomes para compor o segundo escalão devem também ser confirmados hoje. A previsão é de que a estrutura dos ministérios da Economia e Infra-Estrutura seja anunciada oficialmente antes da posse.

No Ministério da Economia já foi confirmado o nome do economista Antônio Kandir para o cargo de secretário de Política Econômica, encarregado de acompanhar o Plano de Estabilização. Para o cargo de subsecretário de Economia deve ser indicado o economista da PUC, Marcelo Paiva Abreu.

No Ministério da Infra-Estrutura o nome mais cotado para assumir a Secretaria de Comunicações é do funcionário de carreira Pedro Paulo Leone, que é pai de

um empresário amigo do presidente eleito Fernando Collor.

Secretários

Hoje devem ser anunciados também os secretários de Energia, Minas e Metalurgia e Transportes. Para a chefia de gabinete, o futuro ministro já indicou o atual chefe do escritório da Petrobrás, em Brasília, Edízio Gomes de Mattos. O coordenador de Comunicação do Ministério também já foi escolhido: será o jornalista Ari Ribeiro, repórter do Jornal O Estado de S. Paulo.

O presidente do Serpro, Cincinato Rodrigues, deve assumir a Secretaria de Controle Interno, ligada à Presidência da República. Ele tem dado expediente no "Bolo de Noiva", desde que foi formada a equipe de transição.

Para o cargo de secretário-geral do Itamaraty o nome mais cotado é do embaixador Rubens Ricúpero, atualmente lotado junto ao Gatt, em Genebra. Outros diplomatas têm lugar garantido no segundo escalão.